

## LEITURA E ESCRITA EM/NA/DA REDE

Maria Aparecida de Faria Gomes GOMES (Unileste); Dayana Mendes GOMES (Unileste)

Introdução: A integração das tecnologias ao currículo demanda o desenvolvimento de práticas pedagógicas que favoreçam a aprendizagem. Isso tem revelado a necessidade de desenvolver novas habilidades e competências docentes e discentes. Da parte dos docentes, são necessárias novas formas de planejar, executar e avaliar práticas pedagógicas, já em relação aos discentes, são necessárias novas habilidades para interagir com o objeto de conhecimento e com os sujeitos em rede. Considera-se que compartilhar os mesmos códigos de comunicação dos que geram, processam e transmitem informações na rede, integrando novos nós, são indissociáveis das competências de leitura e escrita desenvolvidas nesse ambiente. Objetivo: Objetiva-se apresentar resultados da pesquisa "estratégia de aprendizagem em rede", que propõe o reconto da narrativa "Cinderela", e, assim, analisar o desenvolvimento de habilidades de produção de leitura e escrita em rede, cujas atividades foram realizadas por alunos dos 6.º e 7.º anos da rede pública de educação. Metodologia: Trata-se de uma pesquisa de campo, envolvendo cerca de cento e vinte alunos, cinco professores de Língua Portuguesa e dois pedagogos de três escolas públicas dos anos finais do Ensino Fundamental, em municípios situados no Vale do Aço. A atividade constituiu-se em uma proposta para construção da narrativa, em ambiente virtual de aprendizagem – MOODLE (Modular Object-Oriented Dynamic Learning Environment) – voltado para a produção colaborativa. A referida atividade foi aplicada por meio do procedimento Sequência Didática, objetivando desenvolver a comunicação, a leitura e a escrita em rede. Resultados: Os dados obtidos revelaram que as oportunidades de formação continuada para planejamento, elaboração, aplicação e avaliação das atividades colaborativas de leitura e escrita em rede, possibilitaram efetivar o uso pedagógico do computador no processo de ensino-aprendizagem de Língua Portuguesa. Revelaram, também, que o uso de atividades de leitura e escrita, produzidas colaborativamente, que priorizaram a interação dos sujeitos com os objetos de aprendizagem e a interação entre os sujeitos, com a flexibilidade de tempo e espaço da rede, estimularam as práticas de leitura e escrita dentro e fora da escola.

Ficou constado também que as atividades, disponibilizadas na plataforma MOODLE e mediadas pelos professores, estimularam as práticas de leitura e escrita em/da/na rede; que o uso do editor de imagens em uma perspectiva interacionista; a comunicação por meio dos fóruns e de recursos das redes sociais apresentaram-se como fatores facilitadores para a produção do reconto.

Considera-se que as produções imagéticas e as mensagens postadas nos fóruns se constituíram, juntamente com as propostas das oficinas de leitura, comunicação e escrita, como fatores que favorecem aos alunos, o domínio de gêneros textuais e sua apropriação na vida escolar e social.

Conclusão: Conclui-se que o desenvolvimento colaborativo - com professores e pesquisadores – de uma sequência didática proposta possibilitou alteração do grau de letramento digital dos professores. Consequentemente, a interação, a comunicação, a leitura e a escrita em rede propiciaram avanços das capacidades de leitura e escrita dos alunos envolvidos na pesquisa.

Palavras-chave: Leitura e escrita. Reconto. Escrita em rede.